

LAJES DO PICO

Nº22

AGOSTO

2005

Semana dos Baleeiros

Cinema em Agosto

Dias de Melo

Júlio Verne

[primeiras palavras]

3 Seguir em frente

Sara Santos

[em movimento]

4 Galeria Municipal

4 Magma

5 Em directo com o mundo

5 Clubes de informática

5 Um concelho em festa

6 Vida mais saudável

7 Os melhores alunos

7 Aprender com o passado

[destaques]

8 Pico científico

9 Viva a festa!

12 Cinema em Agosto

LIVROS E LEITURAS

Inês Dias e Carlos Alberto Machado

18 *Os Turistas Acidentais*

19 Júlio Verne

20 Sugestões de leitura

23 Antologia: Dias de Melo

24 IMPRESSÕES DIGITAIS

Paulo Benvindo

27 AGENDA AGOSTO-SETEMBRO

30 INFORMAÇÕES ÚTEIS

9



12



19



Boletim Municipal das Lajes do Pico

Ano 12, Nº 22, Agosto de 2005

Distribuição gratuita

Propriedade e edição: Município das Lajes do Pico

Redacção: Convento de São Francisco

9930-135 LAJES DO PICO

Tel: 292 679 700 | Fax: 292 679 710 | E-mail: cmlpico@mail.telepac.pt

Directora: Sara Santos (Presidente da Câmara Municipal das Lajes do Pico)

Coordenação: Carlos Alberto Machado.

Colaborações deste número: Andreia Silva (**Projecto Uma viagem pelo passado**), Departamento de Biologia da Universidade dos Açores (**XII Expedição Científica ao Pico**), Inês Dias (**Livros**) e Paulo Benvindo (**Impressões Digitais**)

Créditos fotográficos: Paulo Nuno Silva e Reinaldo Rodrigues (Maria Alice) – **Brochura exposição:** Carlos Alberto Machado, Fernando Rosa (Fotopico), João Lemos, Jorge Menezes, Mauro Pereira, Paulo Nuno Silva e Vânia Brum

Secretariado: Vânia Brum

Concepção gráfica e paginação: Milideias – Comunicação Visual, Lda – Évora | Tel: 266 757 600 | E-mail: milideias@mail.telepac.pt

Impressão e acabamentos: Nova Gráfica – Ponta Delgada | Tel: 296 302 140

Tiragem: 1.000 exemplares

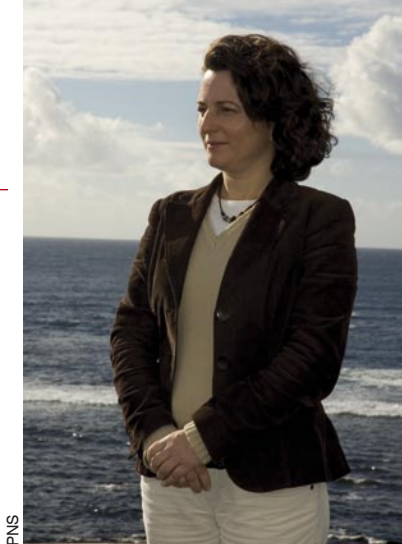
Depósito legal: 151.663/00

Foto da capa: Fábrica da Baleia "SIBIL", fotografia de Paulo Nuno Silva.

Separata deste número: brochura da exposição *Trabalhar para todos – Obras e Projectos do Município das Lajes do Pico: Janeiro de 2004 – Agosto de 2005*, Galeria Municipal (Convento de São Francisco), de 22 de Agosto a 18 de Setembro

Periodicidade: mensal (agradecemos o envio de informações até ao dia 15 de cada mês).

Correio dos Leitores: sugestões, críticas e colaborações podem ser entregues via CTT, por e-mail, para cmlpico@mail.telepac.pt, ou pessoalmente no Gabinete da Presidência. Só se publica correspondência devidamente identificada.



PNS

seguir em frente

Uma nova atitude

Aqui, na edição de Agosto-Setembro de 2004, fiz votos para que uma nova atitude saísse vencedora – porque sabia que era preciso muito trabalho e muita energia para, com todos os municípios, dar uma nova vida ao concelho. Hoje, quase um ano depois, sei que conseguimos vencer. A obra está à vista. Sei, também, que com todos um futuro melhor vai ser concretizado.

Têm sido muitos a acreditar na construção de um concelho melhor: com orgulho na sua história; com a certeza de que vamos conseguir ter um futuro pleno de prosperidade económica, social e cultural. O novo concelho que agora se cons-

trói é fruto de muito trabalho. E tem muitos rostos, muitos nomes: desde as Juntas de Freguesia até à Escola, sem esquecer todos os clubes e associações – e muitos, muitos municípios. Por isso, dou, com prazer e orgulho, o meu rosto e o meu nome por todos os que connosco têm trabalhado com lealdade e dedicação em prol de um concelho das Lajes do Pico mais próspero e mais feliz.

Uma festa para todos!

Estamos em tempo de Festa e Devoção. Daqui a poucos dias começa a nossa Semana dos Baleeiros, repleta de espectáculos e de animação, de muitos motivos de interesse. Precedida e encerrada,

como não podia deixar de ser, pelos eventos religiosos que são uma manifestação ímpar da devoção religiosa dos lajenses, da sua particular devoção à Senhora de Lourdes, Padroeira dos Baleeiros e da Semana que lhes é dedicada.

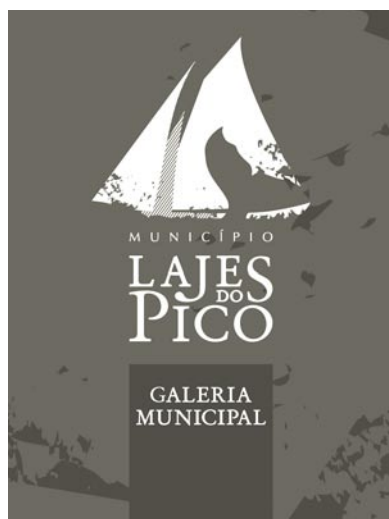
Este ano, a Semana dos Baleeiros será uma das melhores de sempre em qualidade e diversidade. Espaços novos e um maior leque de espectáculos e de actividades – o nosso concelho encerra com chave de ouro o ciclo de festas de Verão do Pico.

A todos os municípios (aos que aqui vivem e trabalham e a todos os que agora regressam), a todos os que de fora nos visitam (e são tantos os que todos os anos aqui voltam!), queremos dizer: **ESTA É A VOSSA FESTA, A FESTA DE TODOS!** •

Sara Santos

Presidente

da Câmara Municipal das Lajes do Pico



GALERIA MUNICIPAL

O concelho vai passar a contar com uma Galeria Municipal. Está a ser instalada no piso térreo do Convento de São Francisco e será inaugurada no dia 22 de Agosto, no âmbito da Semana dos Baleeiros, com uma exposição intitulada **Trabalhar para todos – Obras e Projectos do Município das Lajes do Pico: Janeiro de 2004 – Agosto de 2005**, e ficará aberta a todos até 18 de Setembro. Até ao final do ano seguir-se-ão exposições de artistas do nosso concelho, de que em breve daremos notícia em pormenor.

Na nova Galeria Municipal, a primeira do Pico, terão lugar exposições de todo o tipo, tanto documentais como artísticas, com diferentes origens e responsabilidades.

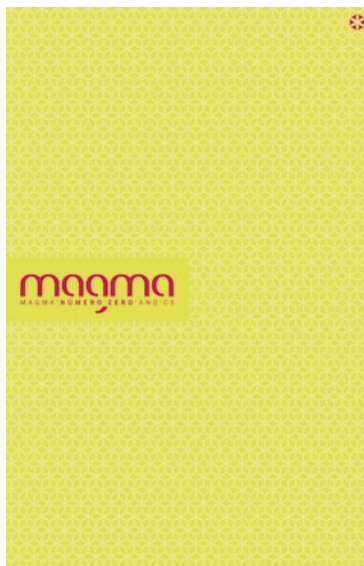
Além das actividades autárquicas e das obras de artistas do concelho e da ilha, estão em curso contactos para parcerias com entidades regionais e nacionais para todo o ano a nova Galeria oferecer aos munícipes um complemento importante das suas ocupações culturais. •

MAGMA

Acaba de sair o número zero da revista Magma, editada pela câmara municipal. Azorica foi o seu primeiro nome, mudado entretanto por razões administrativas. Magma é uma revista de âmbito nacional, na esteira das grandes revistas açorianas que marcaram o século XX português. A presidente da Câmara Municipal, Sara Santos, é a sua directora. Neste número a coordenação editorial é de Carlos Alberto Machado – a Magma funciona em regime de curadoria, para o que convidará regularmente diferentes escritores.

Como já referimos na nossa edição de Maio, neste número zero há colaborações de 25 autores: Abel Neves, Albano Martins, Ana Francisco, Ana Paula Inácio, António Cabrita, Carlos Alberto Machado, Carlos Bessa, Fernando Guerreiro, Fernando Silva, Hélder Moura Pereira, Inês Lourenço, Jaime Rocha,

Jorge Fazenda Lourenço, Jorge Gomes Miranda, José Miguel Silva, Judite Jorge, Manuel de Freitas, Nuno Moura, Paulo da Costa Domingos, Renata Correia Botelho, Rui Pires Cabral, Rui Sousa, Sidónio Bettencourt, Silvina Rodrigues Lopes e Vítor Nogueira. Todos os autores apresentam trabalhos inéditos, com duas excepções: Renata Correia Botelho reedita um pequeno conjunto de poemas (*Avulsos, por causa*) que teve uma edição de pouco mais de 50 exemplares em 2001, na cidade de Ponta Delgada – este conjunto de poemas sai agora na Separata da Magma; a outra excepção é *Gogh, uma orelha sem mestre*, de Paulo da Costa Domingos – quando a edição integral saiu na editora Frenesi (início de 2005) já havia um compromisso com o autor para a publicação de um excerto na revista da Câmara. •





EM DIRECTO COM O MUNDO

O nosso concelho esteve em directo para todo o mundo no sábado 23 de Julho: o programa *Atlântida* da RTP Açores/Internacional esteve toda a tarde a emitir em directo a partir da Vila para todo o mundo. De todo o mundo chegaram vozes de açorianos da diáspora, e pela voz dos nossos munícipes o concelho das Lajes do Pico foi a voz dos Açores para todos quantos estão longe das suas terras (o programa voltou a ser emitido em diferido no dia 27). A presidente Sara Santos foi a voz em destaque. Nas suas intervenções em directo abordou o presente e o futuro do nosso concelho, como a vaga de intervenções da autarquia em matéria de equipamentos sociais, desportivos e culturais, cujos melhores exemplos são as recuperações da Fábrica da Baleia e do Forte de Santa Catarina, ou a construção da piscina de Santa Cruz e do novo Campo Municipal de Jogos, entre muitos outros. Tudo isto articulado com a qualificação do concelho e os planos de revitalização da economia lajense, em particular no domínio do turismo. O turismo foi, aliás, um tema em destaque. Nesse mesmo dia o *pivot* do *Atlântida*, Sidónio Bettencourt, gravou conversas com Sara Santos e os operadores turísticos do concelho, para serem emitidas no dia 20 de Agosto. Durante o dia actuaram a Filarmónica Liberdade Lajense, a Tuna das Ribeiras e o Coro das Lajes: certamente mais um especial motivo de agrado para todos quantos no mundo têm saudades da sua terra açoriana. •

CLUBES DE INFORMÁTICA

A ADJ – Associação Dinamizadora de Jovens cumpriu no mês de Julho mais um dos seus objectivos: a abertura de pólos descentralizados da Associação, especialmente dedicados para servirem como Clubes de Informática – locais de estudo, de conhecimento e de diversão. Santa Cruz das Ribeiras (a 23), nas instalações do Salão Paroquial, e Calheta de Nesquim (a 31), nas instalações da Junta de Freguesia no edifício polivalente da Calheta do Nesquim, têm agora mais qualidade de vida para os seus jovens graças a esta louvável iniciativa. Em todo o concelho falta apenas instalar posto semelhante na freguesia da Ribeirinha, o que deverá acontecer muito em breve,

A Câmara Municipal mantém todo o apoio que desde sempre tem concedido à actividade e iniciativas da ADJ – em termos financeiros, logísticos e em materiais. •

UM CONCELHO EM FESTA

Muitas têm sido as festas, muitas delas de carácter religioso, realizadas nas freguesias do nosso concelho ao longo deste Verão.

Em Junho, na freguesia de São João, realizou-se a 24, dia do seu Padroeiro, a Festa de São João. Para além das cerimónias religiosas assistiu-se a uma grandiosa marcha de São João.

No dia 27, na avenida marginal, a Escola Básica Integrada/Secun-

dária das Lajes do Pico realizou um arraial em Comemoração da Semana Cultural da Escola, final do ano lectivo.

Ainda em Junho, a Festa de São Pedro, no dia 29, Feriado Municipal: como sempre contou com missa e procissão, seguidas do tradicional almoço de *sopas*, arraial com concerto de filarmónicas, tasquinhas e quermesse – no dia anterior assistiu-se a um espectáculo de fado.

As festas do mês de Julho começaram com o aniversário da Sociedade Filarmónica de Educação, Recreio e Beneficência União Ribeirense: um baile de chamarritas, baile com a banda Sem Limites e as cerimónias religiosas e arraial com Filarmónicas.

A 16, a festa foi nas Ribeiras, mais propriamente no Caminho de Baixo, e em honra de Nossa Senhora da Piedade. Pôde assistir-se à actuação do Grupo Folclórico da Casa do Povo das Ribeiras, ao Grupo Terceirense Tribuna Ambulante e a um espectáculo com Ruben Oliveira, para além das tradicionais quermesses e tasquinhas, do arraial com concerto de filarmónicas e das cerimónias religiosas.

Na freguesia da Calheta de Nesquim, tivemos nos dias 8, 9 e 10 de Julho as Comemorações da Festa da Filarmónica Lira Fraternal Calhetense. Este fim-de-semana contou com regatas de botes baleeiros, chamarritas, desfiles e concertos de filarmónicas e das bandas YNOT, Jim Dungo, Carlos Medeiros e The New Princess (França).

Muitas mais festas aconteceram e muitas mais ainda estão por acontecer – e de certeza irão continuar a juntar em bom convívio muita gente no nosso concelho. •



PNS

VIDA MAIS SAUDÁVEL

No dia 16 de Junho a Vila das Lajes do Pico esteve sem carros. Foi uma iniciativa do *Programa Eco-Escolas*, da Escola Básica Integrada/ Secundária das Lajes do Pico, em parceria com a Câmara Municipal. Durante o dia a rua principal das Lajes e outras de acesso a esta, es-

tiveram interrompidas à circulação automóvel. Em vez de carros em circulação, realizaram-se actividades como gincanas de bicicletas, jogos sobre segurança rodoviária, entre outras. Os objectivos desta Vila sem Carros foram sensibilizar a comunidade lajense para os efeitos negativos do uso das viaturas automóveis, desincentivar o uso indis-

criminado do automóvel, promover uma mobilidade mais sustentável e consciencializar as pessoas para os benefícios de andar a pé. Os resultados foram muito positivos, como a cooperação e participação dos automobilistas e peões. Espera-se que se repita num futuro próximo. •



APRENDER COM O PASSADO

Como Lao Tse sabiamente afirmou, “Uma viagem de mil quilómetros começa sempre com um simples passo” – pois todos os projectos criados e realizados não são mais do que pequenas tentativas de mudança, de consciencialização, de formação...

Uma viagem pelo passado (ver o *Boletim* anterior) foi mais um projecto com as mesmas intenções, realizado e levado a cabo pela Educadora de Infância da Biblioteca Municipal das Lajes, Andreia Silva, que contou com o apoio de Matilde Moniz e da ajudante de educação Sandra Santos.

Inúmeras actividades foram realizadas, desde expressões plásticas, dramáticas, musicais, físicas, entre outras, sempre com a boa disposição de todos os integrados no projecto, tal como do pessoal não docente da Escola Básica Integrada e Secundária das Lajes do Pico. Estes últimos, assim como todo o Conselho Executivo, mostraram-se sempre disponíveis e determinados a auxiliar nas diversas

OS MELHORES ALUNOS

No dia 11 de Julho realizou-se o **Concurso Nacional Melhor Artigo e Melhor Fotografia - Jovens Repórteres Ambiente 2005**. De entre muitas escolas nacionais, a escola das Lajes do Pico foi distinguida com o 1º Prémio relativo ao Melhor Artigo. Um motivo de orgulho para todos: alunos, pais, professores e toda a comunidade.

Foi esta a classificação:

MELHOR ARTIGO

Prémios	Nome da Escola	Concelho
1º	Escola EBI/Sec. das Lajes do Pico	Lajes do Pico - Açores
2º	Escola Sec. José Gomes Ferreira	Lisboa
3º	Escola Sec. José Belchior Viegas	S. Brás de Alportel
Menção Honrosa	Escola Profissional	Povoação – Açores
Menção Honrosa	Escola Sec. Infante D. Pedro	Vila Franca de Xira

MELHOR FOTOGRAFIA

Prémios	Nome da Escola	Concelho
1º	Escola Prof. Rural Desenvolv. de Serpa	Serpa
2º	Escola Prof. Mariana Seixas	Viseu
3º	Escola EB 2,3 Augusto Gil	Porto
Menção Honrosa	Escola Sec. de Arouca	Arouca
Menção Honrosa	Escola Sec. de Lagoa	Lagoa – Açores

questões do dia-a-dia, estabelecendo-se desde logo uma excelente relação com todos os membros.

Referente ao projecto, realizaram-se visitas, sendo de destacar o empenho e boa vontade de todos os que connosco quiseram colaborar, dispensando um pouco do seu tempo para partilhar os seus conhecimentos. Na recepção, de cada visita, tivemos sempre um responsável a dirigir e a dialogar, de igual forma, com as crianças... no Museu dos Baleeiros, o director Manuel Costa, no Aterro Sanitário, o engenheiro Sérgio, no Matos Souto, a engenheira Manuela, do Centro Convívio Despertar foi-nos possível contar com a boa vontade de senhoras como Teodolinda Ávila, Lígia Xavier e Fernanda Duarte que se disponibilizaram a visitar a sala de ocupação em férias, para uma agra-

dável conversa com as crianças, na qual muitas questões foram colocadas em relação ao passado.

No final deste projecto era visível o contentamento e agrado de todos os envolvidos, de uma forma ou de outra, e sobretudo pelos sorrisos e as mais diversas manifestações das 19 crianças do concelho, pelo prazer sentido e vivenciado durante os 11 dias de convívio.

O objectivo principal foi alcançado – mostrar-lhes o quanto os nossos antepassados lutaram para deixar-lhes, como herança, toda uma arca recheada de história, de cultura, de valores.

Uma viagem pelo passado pretendeu assim compreender o passado, salvaguardar o presente e preparar para o futuro... •

Andreia Silva

PICO CIENTÍFICO

Decorreu entre 6 e 15 de Junho de 2005 a XII Expedição Científica do Departamento de Biologia – Pico 2005, na qual se desenvolveram trabalhos de campo por um corpo de 87 expedicionários, repartidos por 12 equipas, cada uma com plano de trabalhos nas seguintes áreas: Conservação e Ambiente; Biologia dos Vertebrados; Botânica; Geografia Física e Humana; Ecologia Animal; Ecologia Vegetal; Ecologia Aquática; Entomologia e Luta Biológica; Genética Humana, Geologia/Vulcanologia; Malacologia; Nematologia. Estes trabalhos ocorrem após as expedições realizadas no passado (I e VII Expedições Científicas do Departamento de Biologia em 1977 e em 1991, respectivamente).

O Departamento de Biologia (DB), sediado na cidade de Ponta Delgada, é uma das dez unidades orgânicas da Universidade dos Açores, desenvolve actividades de ensino, investigação científica, prestação de serviços e extensão cultural à comunidade em diversas áreas especializadas da Biologia e da Geografia.

No ensino, são asseguradas as áreas específicas dos cursos de licenciatura em Biologia (científica), em Biologia Marinha, em Ciências Biológicas e da Saúde, em Ecoturismo e ainda no Ciclo Básico de Medicina. Quanto aos cursos de pós-graduação, estão actualmente homologados pelo DB os seguintes: mestrado em Ecologia Insular e Evolução, mestrado em Biologia (Especialização em Ensino), mestrado em Protecção Biológica de Ecossistemas, mestrado em Ecolo-

gia Vegetal, mestrado em Ordenamento do Território e Planeamento Ambiental, e ainda o mestrado em Ambiente, Saúde e Segurança. Estes cursos conferem o grau de Mestre e atestam um nível aprofundado de conhecimentos nestas Áreas Científicas, bem como capacidades para a prática da docência e da investigação.

Sendo desejável que esta actividade não fique somente consignada à sua sede, mas abranja sempre que possível as restantes ilhas do arquipélago dos Açores, foi necessário o DB ultrapassar diversas condicionantes de natureza financeira e



logística, que viabilizasse a continuação da actividade nas outras ilhas. Daí a importância do projecto Expedições Científicas do DB, de interesse público, e um dos mais antigos da Universidade dos Açores, que existe desde o início da actividade do Departamento, e que é um dos projectos mais acarinhados pela sociedade açoriana, tendo em conta que tem reunido os mais diversos apoios a nível institucional, quer no domínio público, quer no privado.

A XII Expedição Científica do Departamento de Biologia à ilha do Pico ficou sediada no Parque de Campismo das Furnas de Santo António, cedido pela Câmara Muni-

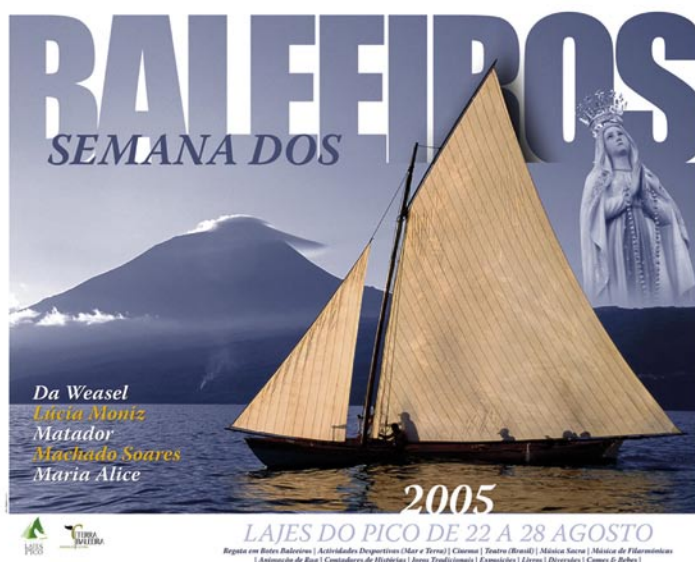
cipal de São Roque do Pico, ficando os expedicionários instalados em 25 tendas de campismo do Serviço Regional da Protecção Civil da Região Autónoma dos Açores. Esta expedição contou com o apoio das três Câmaras Municipais do Pico: Lajes, Madalena e São Roque do Pico; dos Serviços Agrícolas e Florestais do Pico; e das delegações dos Serviços Regionais do Ambiente, da Economia, do Equipamento Social, sediadas na ilha do Pico.

A par das actividades de campo e como extensão da investigação científica, tiveram lugar diversas acções de Sensibilização ao Ambiente, promovidas pelo CCPA (Centro de Conservação e Protecção do Ambiente) e pela Eco-teca da ilha do Pico, um Ciclo de Conferências organizadas por esta Expedição e pelos 3 Municípios da ilha do Pico, onde foram proferidas 14 conferências sobre o ambiente, a fauna e a flora, destinadas aos estudantes do ensino secundário, aos agricultores e aos técnicos da agricultura,

ambiente e florestas. Foi igualmente realizado um workshop sobre a preparação de colecções de coleópteros, promovido pela Secção de Ecologia do DB. Salienta-se que qualquer uma destas actividades esteve aberta à participação da população em geral.

Os resultados preliminares da actividade desenvolvida durante esta Expedição, à semelhança das anteriores expedições, serão publicados na série Relatórios e Comunicações do Departamento de Biologia, durante o primeiro trimestre de 2006. •

Departamento de Biologia da Universidade dos Açores

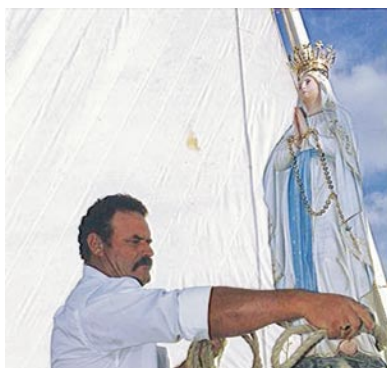


viva a festa!

A nossa Semana dos Baleeiros é sem dúvida uma das melhores festas de verão dos Açores. Este ano, há motivos acrescidos para esta convicção: programa de espectáculos maior e mais diversificado – além das importantes participações nacionais e locais, duas internacionais, a caboverdiana Maria Alice e teatro vindo do Brasil – e ainda concertos de órgão, teatro/animação de rua e contadores de histórias, jogos tradicionais, animação infantil passeios em charrette e tanto do que já se acostumou quem nos visita, como os importantes programas religioso e desportivo, além, naturalmente, dos locais com boa gastronomia do concelho e de comes e bebes variados;

motivo igualmente de diferença para melhor: a actividade do Auditório Municipal recentemente renovado, com teatro, cinema e sessões para lançamento de livros, e a nova Galeria Municipal, a inaugurar no primeiro dia da Semana com uma exposição sobre o trabalho da autarquia.

O programa completo da Semana dos Baleeiros deste ano contará com uma maior divulgação através de um folheto, onde todos os interessados poderão encontrar o guião para o dia a dia na nossa Vila. Entretanto, para quem não teve oportunidade de ler a última edição do Boletim onde demos conta dos principais nomes que animarão a festa, aqui fica um panorama geral.



PROGRAMA RELIGIOSO

- dia 19 e 20, 18:30h - Eucaristia com Novena
- dia 21, 18:30h - Eucaristia com Novena seguida de Procissão de Velas
- de 22 a 26, 18:30h - Eucaristia com Novena
- dia 28, 10:00h - Eucaristia com o Sacramento da Santa Unção aos Doentes
- dia 28, 16:00h - Eucaristia Solene
- dia 28, 18:00h - Procissão com a Imagem e Sermão na Pesqueira



PROGRAMA DESPORTIVO

- Regatas em Botes Baleeiros (vela e remo, para ambos os sexos)
- Provas de “optimist”
- Jogos Baleeiros
- Voleibol de praia
- Natação
- Triatlo
- Exibição de Karaté
- Cicloturismo

PROGRAMA CULTURAL E DE ESPECTÁCULOS

ESPECTÁCULOS MUSICAIS:

- Concerto de música coral com Grupo Coral das Lajes do Pico, Coro da Madalena e Coro do Clube Galp Energia de Santo André (Alentejo) e lançamento do CD do Grupo Coral das Lajes do Pico Música em Tempo de Festa



- Orquestra Municipal das Lajes

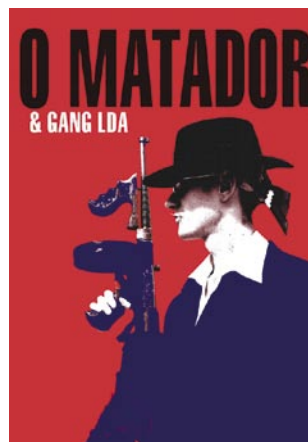
Filarmónicas do Concelho:

- Filarmónica Liberdade Lajense
- Filarmónica Lira Fraternal Calhetense
- Filarmónica Recreio dos Pastores
- Filarmónica União Musical da Piedade
- Sociedade Filarmónica de Educação Recreio e Beneficência União Ribeirense
- Sociedade Filarmónica Recreio Ribeirense

Filarmónicas Convidadas:

- Banda Municipal de Machico
- Filarmónica Eco Edificante da Vila do Nordeste
- Filarmónica União e Progresso Madalense
- Sociedade Filarmónica Lira Madalense

- Luís Cerqueira (concertos de órgão na Igreja Matriz)



- O Matador



- Da Weasel



- Lúcia Moniz



- Maria Alice (música de Cabo Verde)



- Machado Soares (Fado de Coimbra)

TEATRO E ANIMAÇÃO TEATRAL:

- Multieramá (animação para crianças na Biblioteca Municipal)



- Pim Teatro (animação teatral em espaços de ar livre)



- Trimagisto (animação teatral: contadores de histórias)
- Teatro do Brasil:



- *Só as Gordas São Felizes*



- *Licurgo*

CINEMA:

- *À Procura de Nemo*, de Andrew Stanton
- *Um Peixe Fora de Água*, de Wes Anderson
- *A Domadora de Baleias*, de Niki Caro
- *Danny the Dog – A Força Destruidora*, de Louis Leterrier

LANÇAMENTO DE LIVROS:

- *Figuras e Factos, vol.2*, de Ermelindo Ávila
- *Avulsos, por Causa*, de Renata Correia Botelho e revista *Magma*
- *Cultura Baleeira nas Lajes do Pico*, de José Carlos Garcia

EXPOSIÇÕES

- *Trabalhar para todos*
- *Nuvens*, de Lurdes Vieira
- *Evasões*, de Quintina Alves

EMISSÕES ESPECIAIS DE RÁDIO

ESPAÇO DE DIVERSÃO PARA CRIANÇAS

JOGO DO BILRO

PASSEIOS EM CHARRETTE

PASSEIOS EM MOTO4

COMES E BEBES

ARTESANATO

VENDAS DE PRODUTOS VARIADOS

Repetimos a nota que deixamos na anterior edição, sobre as condições em que decorrerá este ano a nossa festa: como se sabe, a obra de protecção da orla marítima implica alguns condicionamentos, em especial o estacionamento de viaturas automóveis. Por isso, pedimos a todos a maior compreensão para este facto e que procurem na medida do possível racionalizar a utilização das suas viaturas, em especial, aqueles que nos visitam vindos dos outros concelhos da ilha, pedimos o favor de procurarem usar a viatura própria com mais de um passageiro e a estacionarem fora dos limites da vila. Com a compreensão e a boa vontade de todos, estamos certos que este constrangimento pontual não prejudicará a festa e o bom convívio, símbolos marcantes da nossa Semana dos Baleeiros e de que muito nos orgulhamos. •

CINEMA EM AGOSTO



No calor de Agosto a vila das Lajes vai continuar a ver cinema, bom cinema de todas as épocas. E temos algumas novidades para todos: em primeiro lugar, os novos horários dos Domingos a partir de Agosto: as sessões para crianças passam a ser realizadas às 15 horas e as para adultos pelas 18 horas; e o mais importante: resolvidos alguns procedimentos administrativos com as distribuidoras, vai ser possível a partir de agora juntar novos filmes à programação, isto é, aos filmes de qualidade que já tínhamos juntam-se outros mais recentes. Mas, é importante, mais ou menos recentes serão sempre filmes de qualidade, segundo critérios de satisfação de um leque alargado de espectadores.

Assim, em Agosto teremos *Os Gangs do Bairro 13* e *O Lado Bom da Fúria*, com Kevin Costner. Em Setembro, as novidades são: *Madagáscar* e *Guerra dos mundos* (Steven Spielberg)!

Veja de seguida nestas páginas estes ajustes de programação. E boas sessões de cinema para todos!

PROGRAMAÇÃO DE CINEMA NO AUDITÓRIO MUNICIPAL - AGOSTO

Dia	Hora	Filme	Realizador	Público
5	21:30	OS GANGS DO BAIRRO 13	Pierre Morel	Adultos
7	18:00	OS GANGS DO BAIRRO 13	Pierre Morel	Todos
12	21:30	A VIDA É UM MILAGRE	Emir Kusturica	Adultos
14	15:00	A BELA E O MONSTRO	Gary Trousdale, Kirk Wise, Brian McEntee	Todos
14	18:00	A VIDA É UM MILAGRE	Emir Kusturica	Adultos
19	21:30	O LADO BOM DA FÚRIA	Mike Binder	Adultos
21	18:00	O LADO BOM DA FÚRIA	Mike Binder	Adultos
22 a 28 Semana Baleeiros		À PROCURA DE NEMO	Andrew Stanton	Todos
		UM PEIXE FORA DE AGUA	Wes Anderson	Todos
		A DOMADORA DE BALEIAS	Niki Caro	Adultos
		DANNY THE DOG - A FORÇA DESTRUIDORA	Louis Leterrier	Adultos

OS FILMES QUE VAMOS VER EM AGOSTO NO AUDITÓRIO MUNICIPAL



Sexta, 5 de Agosto, 21:30 h
Domingo, 7 de Agosto, 18:00 h
OS GANGS DO BAIRRO 13
de Pierre Morel

Título original: *Banlieue 13*
Argumento: Luc Besson e Bibi Naceri
Intérpretes: Cyril Raffaelli, David Belle,
Tony Damaro, Bibi Naceri e Dany Verissimo
Distribuição: Lusomundo
França, 2004, 85 minutos (estreia em
Portugal: 2 de Junho de 2005)

Estamos em Paris, no ano de 2010. Um muro isola a cidade do resto do mundo. Para lá do muro não há leis nem regras. É o reino dos *gangs*. Um polícia de elite, Damien, infiltra-se no mais perigoso dos *gangs*, liderado por Kingpin Taha, que é líder incontestado mas comete um erro crasso: rapta a irmã de Leito, o herói local. Sem nada a perder, Leito alia-se ao polícia na sua missão de exterminar o poderoso *gang* do Bairro 13.

Um espectacular filme de acção produzido por Luc Besson. •



Sexta, 12 de Agosto, 21:30 h
Domingo, 14 de Agosto, 18:00 h
A VIDA É UM MILAGRE
de Emir Kusturica

Título original: *Zivot je чудо / Life is a Miracle / La Vie est un Miracle*
Intérpretes: Vesna Trivalic, Slavko Stimac, Natasa Solak, Vuk Kostic, Aleksandar Bercek
França/Sérvia/Montenegro, 2004
Estreia: 23 de Setembro de 2004

Bósnia, 1992. Luka, um engenheiro sérvio de Belgrado, vai com a mulher, Jadranka, cantora de ópera, e o filho, Milos, para uma aldeia no meio do nada, para ajudar a construir uma linha de caminhos-de-ferro que transformará a região num local de turismo. Cego pelo seu optimismo natural, não presta atenção aos rumores sobre a guerra que se avizinha, cada vez mais persistentes. Mas quando eclode o conflito, a sua vida desmorona-se. Jadranka desaparece com um músico, Milos é chamado para combate. Sempre optimista, Luka espera o regresso da mulher e do filho, mas Jadranka não volta e Milos é feito prisioneiro.

Os sérvios confiam então a guarda de Sabaha, uma refém muçulmana, a Luka, que deverá servir de moeda de troca para recuperar Milos. Mas Luka rapidamente se apaixona por Sabaha.

Emir Kusturica detém um enorme culto em Portugal graças a filmes como O Pai foi em viagem de Negócios (Palma de Ouro – Cannes 1985), O Tempo dos Ciganos (Melhor Realizador – Cannes 1988), Arizona Dream (Urso de Prata – Berlim 1993), Underground (Palma de Ouro – Cannes 1995) e, claro, Gato Preto, Gato Branco (Leão de Prata – Veneza 1998). •



Domingo, 14 de Agosto, 15:00h

A BELA E O MONSTRO

de Gary Trousdale, Kirk Wise, Brian McEntee

Título Original: *Beauty and the Beast*

Argumento: Roger Allers, Linda Woolverton

Banda Sonora: Alan Menken, Howard Ashman

Personagens e Intérpretes: Bela (Paige O'Hara), Monstro (Robby Benson), Gaston (Richard White), Lumiere (Jerry Orbach), Cogsworth (David Ogden Stiers), Madame Salovar (Angela Lansbury), Zip (Bradley Pierce), Armário (Jo Anne Worley), Maurice (Rex Everhart), Le Fou (Jesse Corti)

(EUA, 1991 - 84 min (90 min IMAX), Walt Disney Pictures, Animação 2D. Lançamento original: 22/11/1991; relançamento IMAX: 01/01/2002, EUA)

A Bela e o Monstro continua a ser uma das histórias românticas mais populares que o mundo já conheceu. Passado numa pequena aldeia francesa no final do século XVIII, *A Bela e o Monstro* segue as incríveis aventuras de Bela, uma jovem atraente e inteligente que foge da rotina entediante de sua vida provinciana – e dos incansáveis galanteios de seu belo, mas brutal pretendente, Gastão – através dos livros. Quando o seu pai, um inventor, vai parar ao castelo de uma fera horrenda e é feito prisioneiro, Bela chega para salvá-lo e oferece-se para assumir o lugar do pai. Com a ajuda dos empregados encantados do castelo – um bule de chá, um candelabro e um relógio, entre outros – ela logo passa a ver que por trás da aparência assustadora do Monstro esconde-se o coração e a alma de um príncipe humano. Enquanto isso, consumido pela rejeição e pelo ciúme, Gastão demonstra ter o coração de um monstro e lidera uma turba enfurecida até o castelo... •

Sexta, 19 de Agosto, 21:30 h

Domingo, 21 de Agosto, 18:00 h

O LADO BOM DA FÚRIA

de Mike Binder

Título original: *Upside of Hunger*

Intérpretes: Joan Allen, Kevin Costner, Erika Christensen, Evan Rachel Wood, Keri Russel, Alicia Witt

EUA, Alemanha, Reino Unido, 2004, Duração: 118 minutos (estreia em Portugal: 26-5-2005)



Uma comédia delicada e cheia de suspense!

Terry (Joan Allen) é uma mãe e esposa dedicada cuja vida sofre uma reviravolta quanto o marido sai subitamente de casa. Não conseguindo lidar com a situação, Terry começa a desentender-se com as quatro obstinadas filhas e a afogar as mágoas em álcool, acabando por se envolver num inesperado relacionamento com o vizinho Denny (Kevin Costner), antiga estrela de futebol americano e agora animador de rádio.

Denny torna-se no companheiro de copos de Terry, sendo «adoptado», como «pai», pelas quatro irriverentes adolescentes. Tudo se complica quando as jovens tentam interferir na cómica e desajustada relação amorosa da mãe.

Escrito e realizado por Mike Binder, *O Lado Bom da Fúria* é uma comédia romântica que marca o regresso de Kevin Costner ao grande ecrã, com o basebol como pano de fundo. •

SEMANA DOS BALEEIROS

Consulte o Programa próprio



À PROCURA DE NEMO

de Andrew Stanton

Título Original: *Finding Nemo*

Argumento: Andrew Stanton

Produção: Graham Walters

Música: Thomas Newman

Com vozes de: Eric Bana (Anchor) Erica Beck (Pearl) Albert Brooks (Marlin) Willem Dafoe (Gill), Ellen DeGeneres (Dory) Brad Garrett (Bloat) Alexander Gould (Nemo) Barry Humphries (Bruce) Allison Janney (Peach) Vicki Lewis (Deb / Flo) Austin Pendleton (Gurgle), John Ratzenberger (Moonfish) Stephen Root (Bubbles) Geoffrey Rush (Nigel), Andrew Stanton (Crush) Erick Per Sullivan (Sheldon) (Walt Disney Pictures, Pixar Animation Studios, Animação 3D, EUA, 2003 – 100 minutos)

“Existem 3,7 trilhões de peixes no oceano.

Eles procuram apenas um”

À *Procura de Nemo*, conta a história de Marlin, um peixe-palhaço que perde quase toda a família durante o ataque de um predador, e assim, se torna um pai super-protector do seu único filho, Nemo.

O problema é que tanta protecção acaba por envergonhar o peixinho perante os colegas, e para provar ao pai

que pode de fazer as coisas sozinho, resolve nadar em mar aberto, quando é capturado por um mergulhador, e levado para a Austrália. Decidido a encontrá-lo, Marlin nada por todo o oceano, e enfrenta muitos e vários perigos ao lado de Dory, uma peixinha muito simpática, mas com um grave problema de perda de memória recente...

O desenho, completamente em 3D, traz também as tradicionais referências dos filmes anteriores da Pixar, como um mundo onde peixes e outros seres marinhos, vivem numa sociedade semelhante à dos seres humanos. Os gráficos apurados, possuem efeitos de brilho e de som quase perfeitos, tudo acompanhado de um argumento seguro. É daqueles filmes, que se já não contasse com uma história cativante, valeria o preço de um bilhete apenas pela parte técnica. •



UM PEIXE FORA DE AGUA

de Wes Anderson

Título original: *The Life Aquatic With Steve Zissou*

Intérpretes: Bill Murray, Owen Wilson, Cate Blanchett, Anjelica Huston, Willem Dafoe, Jeff Goldblum, Michael Gambon, Noah Taylor, Bud Cort, Seu Jorge, Robyn Cohen, Waris Ahluwalia, Niels Koizumi, Pawel Wdowczak, Matthew Gray Gubler Nacionalidade: EUA, 2004

Um Peixe Fora de Água é uma aventura inspirada no oceanógrafo Jacques Cousteau, que une, com uma linha surreal e imaginativa, drama, comédia, acção e tragédia. Steve Zissou (Murray) e a sua equipa de filmagens subaquáticas têm vindo a desvendar os segredos dos Oceanos em episódios. O último relata a morte do melhor amigo de Zissou pela boca de uma tubarão-jaguar. Pelo meio há um possível filho que aparece passados 30 anos (Wilson), uma persistente jornalista inglesa grávida (Blanchet), um observador de uma seguradora (Cort), uma tripulação que filma, canta, faz topless e rouba maquinaria de investigação à concorrência (Goldblum num delicioso aqui-inimigo), e uma crise matrimonial (Huston, intemporalmente bela).

Abusando de um diálogo inteligente, com um humor trabalhado e irónico, o realizador Wes Anderson oferece-nos, do fundo do mar, uma pérola. •

A DOMADORA DE BALEIAS

de Niki Caro

Título original: *Whale Rider*

Intérpretes: Keisha Castle-Hughes, Rawiri Paretene, Wicky Haughton Nova Zelândia / Alemanha, 2002 - cor Nomeação para o Oscar de Melhor Actriz (Keisha Castle-Hughes)

Obteve, entre outros, os seguintes Prémios: American Broadcast Critics' Association, Best Young Actress - Best Family Film; 2004 Critics' Choice Awards; 2004 German Video Award For Young People and Children; 2003 South Eastern Film Critics' Association (USA) - Best Breakthrough Performance, 2003 Online



Film Critics' Society (USA)- Best Breakthrough Filmmaker; 2003 Washington DC Area Film Critics - Best Actress; 2003 New Zealand Film Awards - Best Feature Film, Best Director, Best Actress, Best Supporting Actor, Best Supporting Actress, Best Juvenile Performer, Best Screenplay, Best Original Music e Best Costume Design; 2003 British Academy Children's Film and Television Awards - Best Feature Film; 2003 Environmental Media Awards - Best Feature Film; APRA-AGSC 2003 Screen Music Awards - Best Original Song Composed for Feature Film, Telemovie, TV Series or Mini-Series; 2003 Sao Paulo International Film Festival - Jury Prize; 2003 Humanitas Award; Sundance Feature Film Category, Niki Caro: Screenwriter; 2003 Lake Placid Film Festival - Audience Award; 2003 Maui International Film Festival - Audience Award Best Dramatic Feature; 2003 Seattle International Film Festival - Golden Space Needle Award for Best Film; 2003 Seattle International Film Festival - Golden Space Needle Award for Best Director; 2003 San Francisco Film Festival - VirginMega Audience Award for Best Narrative Feature; 2003 Rotterdam Film Festival

Canal+ - Audience Award; 2003 Sundance Film Festival - World Cinema Audience Award; 2002 Toronto International Film Festival - AGF People's Choice Award.

Numa pequena aldeia da costa da Nova Zelândia, uma tribo Ma-

ori acredita ser descendente de Paikea, o Domador de Baleias. De geração para geração, o título de Grande Chefe vai passando para cada herdeiro, numa tradição que dura há mais de mil anos. Porourangi, o filho mais velho do actual Grande Chefe, tem 2 filhos gémeos, um rapaz e uma rapariga. O rapaz morre com a mãe à nascença, mas Pai, a rapariga, sobrevive. Abalado com a tragédia, Porourangi parte e deixa Pai entregue ao avô, Koro, o Grande Chefe. Este recusa reconhecer a neta como a sucessora da tradição, afirmando que ela não tem qualquer utilidade para ele. Passados 12 anos, Porourangi, agora um artista internacional, regressa a casa e deveria aceitar o seu destino e suceder a Koro, mas esta não é de todo a sua intenção. Koro, cego pelo preconceito, não se convence que Pai é a natural herdeira, acreditando que os azares da família começaram com o seu nascimento. Koro manda então chamar todos os rapazes de 12 anos para os treinar, e tentar encontrar um novo líder. Mas é entretanto, do fundo do oceano que vem a resposta. As baleias e Pai preparam-se para encontrar o seu destino conjunto. •



DANY, THE DOG - A FORÇA DESTRUIDORA

de Louis Leterrier

Título original: *Danny The Dog / Unleashed*

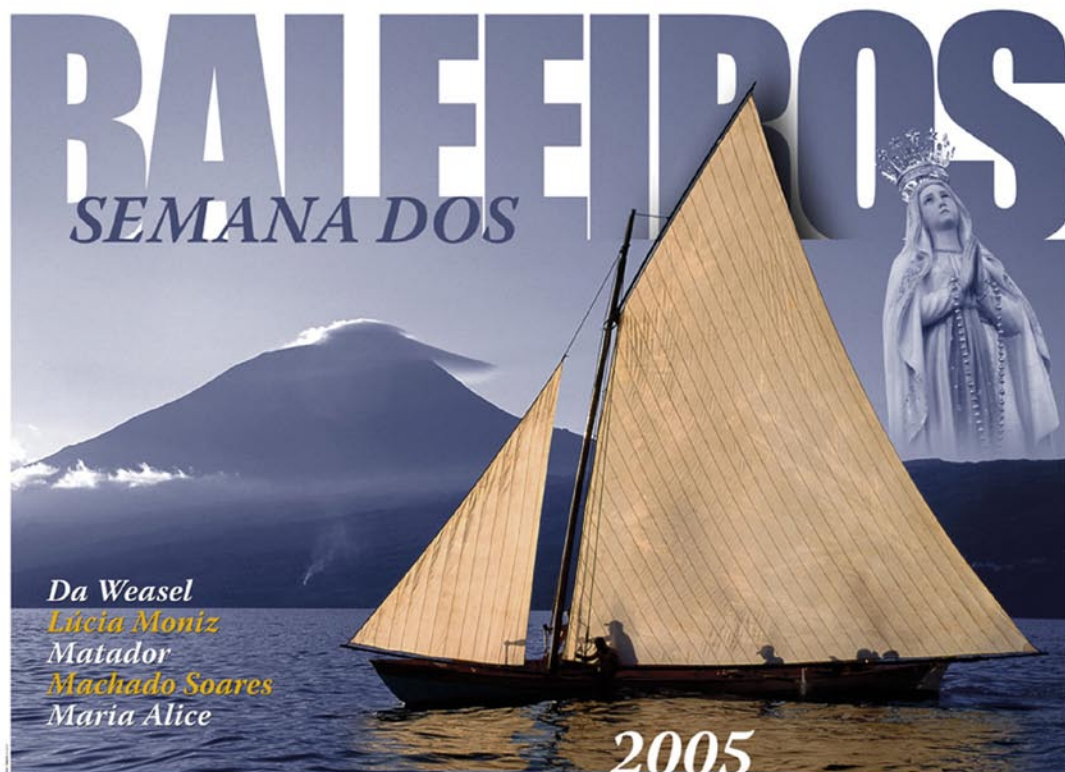
Intérpretes: Morgan Freeman, Jet Li, Bob Hoskins, Kerry Condon, Christian Gazio, Silvio Simac

EUA/Grã-Bretanha/França/Hong Kong, 2005, 103 minutos (estreia em Portugal: 12 de Maio de 2005)

Danny (Jet Li) é um escravo que vive enclausurado numa jaula e que nunca recebeu qualquer tipo de educação nem nunca contactou com o mundo exterior. É tratado como um animal pelo seu "dono" Bart (Bob Hoskins) que apenas lhe ensinou a lutar e a matar. Danny é criado como uma máquina destruidora e usado em combates ilegais, fazendo Bart ganhar muito dinheiro. Depois de um acidente de carro no qual Bart fica em coma, Danny conhece um afinador de pianos (Morgan Freeman) que irá mudar a sua vida: através da música, Sam ensina a Danny as maravilhas do ser humano e a liberdade que este desconhecia que existia.

Danny the dog concilia artes marciais, romance, drama, violência e humor.

Ponto de destaque: a banda sonora dos *Massive Attack*. •



LAJES DO PICO DE 22 A 28 AGOSTO

*Regata em Botes Baleeiros | Atividades Desportivas (Mar e Terra) | Cinema | Teatro (Brasil) | Música Sacra | Música de Filarmónicas
| Animação de Rua | Contadores de Histórias | Jogos Tradicionais | Exposições | Livros | Diversões | Comers & Bebés |*

ESPECTÁCULOS

Banda Municipal de Machico
Companhia de Teatro Viajante (Brasil)
Da Weasel
Filarmónica Eco Edificante da Vila do Nordeste
Filarmónica Liberdade Lajense
Filarmónica Lira Fraternal Calhetense
Filarmónica Recreio dos Pastores
Filarmónica União e Progresso da Madalena
Filarmónica União Musical da Piedade
Grupo Coral das Lajes do Pico
Grupo de Teatro Muitieramá

Grupo de Teatro Trimagisto

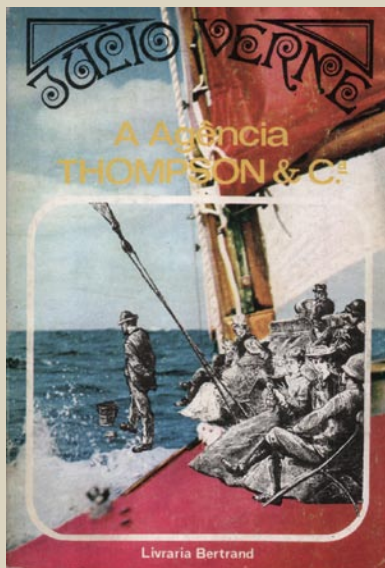
Lúcia Moniz
Luís Cerqueira
Machado Soares
Maria Alice (Cabo Verde)
O Matador
Orquestra Municipal das Lajes
PIM Teatro
Sociedade Filarmónica de Educação Recreio e
Beneficência União Ribeirense
Sociedade Filarmónica Lira Madalense
Sociedade Filarmónica Recreio Ribeirense

TODOS OS DIAS

ANIMAÇÃO TEATRAL (pelo Grupo Pim Teatro em vários locais) – **CONTADORES DE HISTÓRIAS** (pelo Grupo TRIMAGISTO: Luís Correia Carmelo e Nuno Coelho, em vários locais) – **ANIMAÇÃO PARA CRIANÇAS** (pelo Grupo Muitieramá, na Biblioteca Infantil, das 14 às 16 hs.) – **EXPOSIÇÕES: TRABALHAR PARA TODOS** (Galeria Municipal – Convento de São Francisco, 09.30 – 23 hs.), NUVENS, de Lurdes Vieira – **EVASÕES**, de Quintina Alves (Clube Náutico) – **CARRINHOS DE CHOQUE** (em frente à Escola Primária/Jardim-de-Infância) – **ESPAÇO DE DIVERSÃO PARA CRIANÇAS** (Fun Park Insulandia, na avenida dos Baleeiros) – **JOGO DO BILRO** (em frente à Pesqueira) – **PASSEIOS EM CHARRETTE** – **PASSEIOS EM MOTO4** (Trilhogia) – **COMES E BEBES** – **ARTESANATO** – **VENDAS DE PRODUTOS VARIADOS** – **EMISSIONES ESPECIAIS DA RÁDIO MONTANHA**

OS TURISTAS ACIDENTAIS

Júlio Verne, *A Agência Thompson & C.^a* (2 vols.), Livraria Bertrand, s/d.



Pentecostes (com direito a bombardeamento do navio inglês) ou a do casamento contrariado que termina em celebração logo seguida por um tremor de terra quase fatal para os protagonistas. Claro que o Pico não poderia ficar de lado, surgindo sempre enquanto referência majestosa e particularmente impressionante: «O olhar, seguindo nessas direcções impecável curva, detinha-se repentinamente, para os lados de Este, na massa gigantesca do Pico. Por um acaso muito raro, o Pico, liberto dos nevoeiros lançava-se de um só jacto no céu luminoso. Com imponência real, erguia-se em mil metros acima dos montes circunvizinhos, mais humildes, orgulhoso e dominador, na gloriosa paz deste belo dia!» (vol. I, p. 100).

No entanto, estes dois volumes de Júlio Verne ganham uma especial actualidade ao funcionarem como uma precoce reflexão crítica sobre o turismo de massas. O seu olhar é desapiedado ao descrever-nos a excursão como um conjunto explosivo de interesses em conflito, profundamente indiferentes ao que é autêntico e mais preocupados em coleccionarem troféus de viagem, sejam eles o número de sítios visitados por hora, os souvenirs acumulados ou, mais recentemente, as fotografias e filmes realizados: «Para que é preciso ver alguma coisa? Para quê, desde o momento em que os viajantes devorem o número

No ano em que se assinala o centenário da morte, vale a pena regressar à obra daquele que o tempo provou ser um verdadeiro visionário: Júlio Verne. Conhecido sobretudo por livros mais “cinematográficos”, como *Vinte Mil Léguas Submarinos* ou *Viagem ao Centro da Terra*, é fácil esquecermos que o autor também aportou, numa das suas incursões literárias, a território português. Falamos, em concreto, de *A Agência Thompson & C.^a*, dois volumes que acompanham o périplo de um grupo de turistas que um dia decide trocar Londres sucessivamente pelos Açores, a Madeira, as Canárias, Cabo Verde e a Costa de África, num percurso

que vive muito do misticismo próprio de todas essas ilhas perdidas (porque remotas e misteriosas) no oceano. Daí, a inevitável referência, logo no primeiro volume, à lenda da Atlântida, ilha mítica por excelência e de que ao Açores são aqui apresentados como herdeiros naturais. No geral, sobressai uma visão algo arcaica dos Açores, ainda pouco desenvolvidos e abertos ao exterior, mas de modo algum desprovidos de encanto, talvez por essa mesma razão. As ilhas do Faial, Terceira e São Miguel servem de cenário a episódios hilariantes, senão rocambolescos, como o de uma excursão em dezenas de burros à Caldeira, o de um roubo durante as Festas do

de quilómetros indicados no guia?» (vol. I, p. 151). Sintomático desta visão negativa é o facto de, na segunda parte da história, estes turistas passarem de viajantes a náufragos, espécie de castigo irónico à sua condição de invasores que devassam as civilizações alheias. *A Agência Thompson & C.^a* corresponde, assim, a um exemplo clássico do mais puro estilo de Verne. Uma história de aventuras e desventuras, com as muitas peripécias a alternarem com momentos mais românticos, tudo servido por um enorme sentido de humor e uma série de valores que felizmente ainda não estão fora de moda – honra, coragem, dedicação, solidariedade. Aliás, parte da popularidade intemporal do romancista reside justamente nessa tendência para elevar sentimentos e gestos humanos, tanto do bem como do mal, ao seu máximo expoente. E sem nunca negar a importância do destino; é o caso do herói do romance, Roberto Morgand, que descobre o cartaz anunciando a excursão às ilhas e pedindo um cicerone-intérprete no exacto momento em que acaba de perder o emprego e a esperança. Não somos também, afinal, seres ao sabor do acaso, valorizando as pequenas coincidências e sinais que nos possam iluminar um pouco o caminho? Por isso mesmo, a partida do barco, em Londres, é marcada por um estranho (e profético) nevoeiro: «Era, sem dúvida, esse nevoeiro que lhe paralisava a alma. Essa nuvem opaca abafava-o, prendia-o como as paredes de uma prisão.» (vol. I, p. 30). Um início de viagem irresistível para crianças à descoberta do mundo ou para adultos com vontade de lhe restituírem a magia da infância. •

Inês Dias



Júlio Verne

Júlio Verne nasceu em 1828, na cidade de Nantes, onde iniciou os estudos de Direito que viria a concluir em Paris. Não chegou, contudo, a exercer advocacia, trabalhando na Bolsa de Paris até obter uma independência financeira que lhe permitisse dedicar-se à sua verdadeira vocação – a literatura. *Les Premiers Navires de la Marine Mexicaine* e *Un Voyage en Ballon* (ambos de 1852) são as suas primeiras obras publicadas, a que se seguirá cerca de uma centena de peças de teatro, livros de divulgação e romances, entre os quais *Cinco Semanas em Balão*, *Da Terra à Lua* (ponto de partida da sua famosa série das *Viagens Extraordinárias*), *A Ilha Misteriosa*, *A Volta ao Mundo em 80 Dias* ou *Miguel Strogoff*. Mas Verne não se limitava a imaginar todas estas aventuras, tendo também percorrido os mais diversos países, sobretudo após ter adquirido, em 1866, o primeiro barco, a que chamava o seu escritório flutuante. Só em 1887 – e na sequência de ter sofrido um atentado – é que vendeu o seu iate e decidiu assentar definitivamente em Amiens, onde acabaria por falecer dezoito anos depois. Antecipadores das mais espantosas conquistas científicas, os romances de Júlio Verne foram adaptados da banda desenhada ao cinema, passando por diferentes séries de televisão. Mantêm-se ainda hoje válidas as palavras do escritor francês Claude Roy: “O mundo possui seis continentes: Europa, África, Ásia, América, Austrália e Júlio Verne.”

(I. D.)



POESIA E DESENHO

Urbano Bettencourt e Seixas Peixoto, **Lugares, Sombras e Afectos**

O picoense (Piedade, 1949) Urbano Bettencourt acaba de lançar, em parceria com o artista plástico Seixas Peixoto, *Lugares, Sombras e Afectos*. No número de Setembro deste *Boletim*, Inês Dias fará a necessária e merecida recensão apreciativa. Para já, em modo de aperitivo, o poema Há um Homem (pg. 31):

*Há um homem na vastidão
da pedra.*

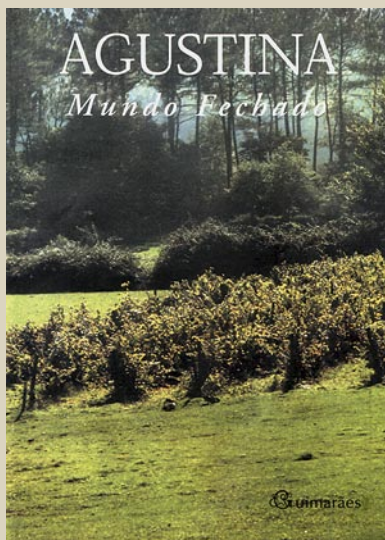
*São do começo do mundo as mãos
que erguem muros, maroiços
e sacrificam aos secretos deuses
da tenacidade.*

Urbano Bettencourt e Seixas Peixoto, *Lugares, Sombras e Afectos*, s/ l., s/ ed., 2005, 66 páginas •

ROMANCE

Agustina Bessa-Luís, **Mundo Fechado**

O primeiro e esgotadíssimo livro de Agustina Bessa-Luís é também o mais recente, agora que a Guimarães Editores decidiu reeditá-lo, cinquenta e sete anos depois. O protagonista, Pedro, que “como de costume pensava em si mesmo; e



isto acabrunhava-o, também como de costume” (pg. 25) vai viver temporariamente com duas tias, tia Maria e tia Rita, que “diziam mal dos homens, numa forma assanhada e sem excepções” (pg. 17). E apercebe-se, tal como todos nós, que cada ser humano representa, numa vida por vezes tão absurda, um “jardim fechado” (pg. 60), nunca totalmente acessível aos outros. Em *Mundo Fechado*, encontramos o universo ficcional da romancista em início de germinação, mas com uma segurança espantosa que autoriza estas suas palavras introdutórias: “Foi um livro airoso e profético. Anunciava uma carreira, conhecia já o seu destino.” (pg. 8).

(l. D.)

Agustina Bessa-Luís, *Mundo Fechado*, 2ªed., Lisboa, Guimarães Editores, 2005 •

DOCUMENTO

Fernando Assis Pacheco, **Memórias de um Craque**

Sabe-se que o futebol teve lugar de relevo no trabalho de jornalista de Fernando Assis Pacheco: reportagens, comentários, colunas regulares, entrevistas... e estas *Memórias de Um Craque*, decerto o mais característico do largo conjunto. Na verdade, valerá menos como pequeno livro sobre futebol do que enquanto testemunho da importância do futebol na infância: fragmento de autobiografia cruzado com nar-



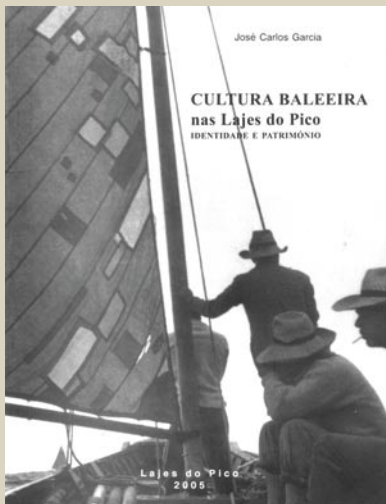
rativa de episódios infanto-juvenis na Coimbra dos anos 40. Como testemunho autobiográfico, é precioso a vários títulos, e não será o menor deles aquele respeitante à própria constituição literária de Fernando Assis Pacheco, que em certos aspectos permaneceu fiel ao pequeno «craque» aqui retratado em clave auto-irónica.

A primeira, e até agora única, publicação das *Memórias de Um Craque* fez-se em folhetim no *Re-*

cord, aos sábados, trinta capítulos sem qualquer interrupção entre 22 de Abril e 25 de Novembro de 1972. É esse texto que aqui se reproduz [...]

(Nota do organizador, Abel Barros Baptista)

Fernando Assis Pacheco, *Memórias de um Craque*, Lisboa, Assírio & Alvim, col. Obras de Fernando Assis Pacheco, organização de Abel Barros Baptista, posfácio de Manuel António Pina, 112 páginas •



DOCUMENTO

José Carlos Garcia,
Cultura Baleeira nas Lajes do Pico. Identidade e Património

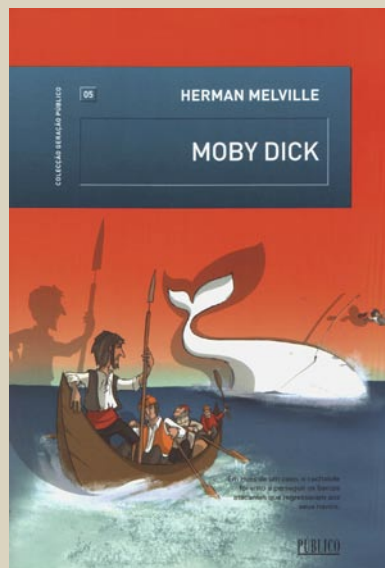
José Carlos Garcia prossegue o seu trabalho de divulgação de aspectos essenciais da saga baleeira picoense, em especial dos que se referem ao município das Lajes do Pico.

Mais uma vez, aborda aspectos como a história da baleação e seus aspectos particulares, como a re-

ligiosidade ou as artes e literatura baleeiras, dando um relevo especial à patrimonialização desta cultura específica.

É, seguramente, mais um contributo a ter em consideração para a tão necessária abordagem global deste importantíssimo sector da história picoense, pelo menos desde o século XVIII.

José Carlos Garcia, *Cultura Baleeira nas Lajes do Pico. Identidade e Património*, Lajes do Pico, ed. autor (com diversos apoios, como o da Câmara das Lajes do Pico), 2005, 44 páginas •



ROMANCE

Herman Melville,
Moby Dick

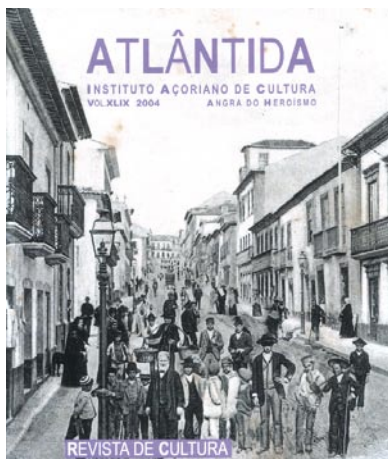
Há quem não tenha lido esta obra-prima da literatura universal? Ou, pelo menos, quem nunca tenha ouvido falar dela? Na (salutar) dúvida, atrevamo-nos a sugerir a sua (re)leitura.

Moby Dick, na ideia e nas palavras de Melville é (foi) uma enorme e terrível baleia branca. O seu romance (do século XIX) incluiu um bravo capitão, Ahab, que, depois de ter perdido uma perna no confronto com o gigante dos mares, resolveu dar-lhe impiedosa perseguição, no seu navio Pequod – este é apenas um (im)possível resumo, porque *Moby Dick*, o livro, é também um pioneiro tratado de cetologia, uma reflexão filosófica sobre a condição humana, uma enorme epopeia da literatura mundial de todos os tempos, e... tantas outras coisas que, tal como o gigantesco cetáceo, generosamente pode acolher...

Herman Melville nasceu em Nova Iorque, em 1819. Quando morreu, na mesma cidade, em 1891, teve, como o nosso Pessoa umas quatro décadas mais tarde, apenas direito a uma breve nota necrológica nos jornais. O reconhecimento, só a sua obra o conheceu, o homem não. O cinema, muito mais tarde, rendeu-lhe homenagem: John Huston, 1956; Orson Welles deixou um projecto inacabado (*Moby Dick Rehearsed*) e os celebrados Hanna and Barbera realizaram a série de animação *Moby Dick and the Mighty Mightor* (1967).

Outras obras de Melville que somos tentados a deixar no esquecimento: *Typee* (1846), *Omoo* (1847), *Redburn* (1849), *White-Jacketed* (1850), *Pierre or the Ambiguities* (1852), *The Confidence Man* (1857) e o póstumo *Billy Budd*, publicado em 1924.

Herman Melville, *Moby Dick*, Lisboa, jornal Público, col. Geração Público 05, trad. Lúcia do Carmo Cabrita Harris, 2004 (1851), 831 páginas •



REVISTAS

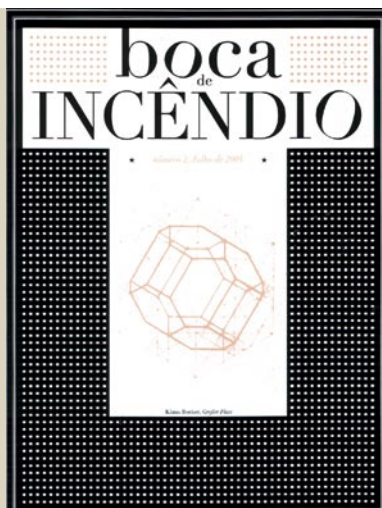
Atlântida

Boca de Incêndio

Sinais de Cena

Telhados de Vidro

O nosso país tem uma grande e muito valiosa tradição de revistas, especialmente do que se aceita chamar de “literárias” (mas também de “ideias” e de “intervenção social”, signifique isto o que significar). Depois de algumas décadas de menor fulgor, os anos noventa e estes do nosso novo milénio viram aparecer, ou ganhar novo fôlego, revistas para muitos gostos. Por agora, referimos quatro: a primeira, a *Atlântida*, do Instituto Açoriano de Cultura (d direcção de Jorge Bruno), nasceu nos anos 50 do século XX e o seu último “renascimento” só lhe acrescenta em interesse – em mãos temos agora o volume XLIX, referente a 2004, com inúmeros apelos à leitura, como o artigo dedicado à Casa dos Vulcões, do Lajido de São Roque. Marcadamente “literária”, a *Telhados de Vidro* (d direcção de Inês Dias, nossa colaboradora, e do poeta Manuel de Freitas), de que



destacamos neste número 4 (Maio de 2005) as participações de Herberto Helder e de Silvina Rodrigues Lopes. Numa zona intermédia entre o “literário” e o de “ideias”, o número 2 (Julho de 2005) da *Boca de Incêndio*, editada a partir da cidade da Guarda (Aquila Teatro), com direcção de Américo Rodrigues, António Godinho e Maria Lino, abriga diversas colaborações portuguesas



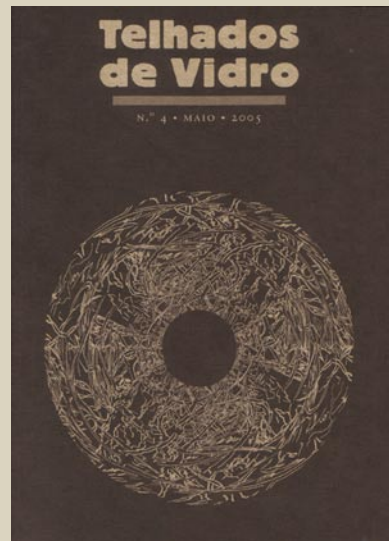
e estrangeiras, todas de significativo interesse. Numa área mais específica, o teatro, a *Sinais de Cena* (d direcção de Maria Helena Serôdio), da Associação Portuguesa de Críticos de Teatro, cujo número 3, referente a Junho de 2005, acolhe textos de crítica a espectáculos teatrais, um dossier temático sobre os prémios da crítica de 2004, estudos e notícias, entre outros assuntos de interesse.

Atlântida, direcção de Jorge Bruno, Angra do Heroísmo, vol. XLIX, 2004

Boca de Incêndio, Guarda (Aquila Teatro), direcção de Américo Rodrigues, António Godinho e Maria Lino, nº 2, Julho de 2005

Sinais de Cena, Lisboa, Associação Portuguesa de Críticos de Teatro, direcção de Maria Helena Serôdio, nº 3, Junho de 2005

Telhados de Vidro, Lisboa, direcção de Inês Dias e Manuel de Freitas, nº 4, Maio de 2005 •



Meus Amigos Baleeiros,
ouvi este meu cantar:
Eu também sou Baleeiro,
Também sou homem do Mar!

Vive dentro da minha alma
toda a alma do Oceano!
Não fosse eu homem do Pico,
não fosse eu Açoriano!

O meu desejo maior
é voltar à nossa aldeia;
deixar de ser o que sou,
andar convosco à baleia.

Minha aldeia pequenina,
barca d'ouro, flor de espuma...
Uma terra mais bonita,
não há, em parte nenhuma.

Na minha aldeia, convosco
quisera correr pró Mar,
ao ouvir, lá na vigia,
o foguete rebentar.

E quando não há baleia,
como vós, cavar a Terra,
semear o milho d'ouro,
tratar do gado na serra.

No Terreiro da Calheta,
à tardinha, já cansado,
quem dera jogar às cartas
ao pé dum bote varado!

Ir, em vossa companhia,
de noite à pesca no Canal...
Mar de Fora, Mar de Dentro,
Pedra Aguda no Beiral...

.....

Embora escravo do Mar,
quando em Terra, o Baleeiro
cava o solo, trata o gado:
– É lavrador e vaqueiro!

Cantar do meu desejo maior, Dias de
Melo,
em *Toadas do Mar e da Terra* (1954)



FMS

Eu vivo em Terra – olhando sempre o Mar.
Vivo no Mar – cativo sempre da Terra.
Pesco, vou em meu bote balear.
Lavro, semeio e levo o gado à Serra.

Como tantos, eu sou um cavador
querendo apenas só ser marinheiro.
Rego a Terra de sangue e de suor,
mas, dentro de mim, o Mar falou primeiro.

O Mar!... o Mar!... No dia em que nasci,
foi a sua a primeira voz que ouvi,
muito ao longe, a embalar-me, docemente...

Angústia da minh'alma, tu és filha
deste drama toda – toda! a gente
que nasce presa às rochas duma Ilha!

Angústia, Dias de Melo,
em *Toadas do Mar e da Terra* (1954)

CDs



ADRIANA PARTIMPIM

ADRIANA CALCANHOTTO ADRIANA PARTIMPIM

Na sequência da passagem da cantora brasileira pelos Coliseus de Lisboa e Porto no Continente, do sucesso estrondoso de vendas do CD em ambos lados do Atlântico e da presença constante de Assim Sou Eu Sem Você (verdadeiro hino universal aos afectos) nas rádios nacionais, chegou a hora de falar um pouco mais sobre Adriana Partimpim.

Partimpim era o nome que o pai da artista lhe chamava em criança e na realidade esse é o ponto de partida para esta viagem musical ao imaginário infantil, que nos incita a não deixar morrer a criança que há em todos nós. Afinal, é a própria promoção do disco que diz Brincar de criança é coisa de adulto.

Este trabalho cruza várias matrizes da cultura musical brasileira (Forró, Sertanejo e Axé) às quais Adriana Calcanhotto juntou muita poesia. Neste exercício de pura criatividade e reinvenção (neste CD pode-se ouvir instrumentos inventados propositadamente), destaca-se ainda a presença do nosso António Chainho em Formiga Bossa Nova.

Este CD é de 2004, mas tal como nós devemos fazer, recusa-se a envelhecer!

BMG – 2004

www.adrianacalcanhotto.com



HERMAN JOSÉ
És tão Boa!

O regresso de Herman José às lides da edição musical, não é uma grande acontecimento per si, mas quando se juntam num único CD 20 canções de 30 anos de carreira que nos relembram a galeria impressionante de personagens criadas e interpretadas pelo “artista”, aí estamos a falar de todos nós.

Herman é um grande artista e como todos os artistas tem alturas que é considerado genial, outras nem por isso. Quando se fala na criação de humor em Portugal, Herman José é o pai, e a mãe também, do humor que tem a capacidade de nos fazer rir de nós próprios. E se ultimamente ele parece ter perdido essa capacidade, isso não é mais que um reflexo de nós próprios enquanto portugueses. Para quem reviu O Tal Canal na RTP Memória percebeu que a Moda Crise de Jaquina está aí para ficar e que apesar do dinheiro da Europa, continuamos incapazes de avançar.

Já muitos esqueceram a Canção do Beijinho, mas Serafim Saudade é a paródia imortal que em muito antecipou o fenómeno “pimba”.

Para os mais novos, que desconhecem os sucessos mais antigos de Herman, digo-vos que aqui podem encontrar o sucesso deste verão 2005 És Tão Boa, canção divertida e leve, coisa que actualmente todos precisamos.

És tão boa! - O Melhor de Herman José, 1975-2005

EMI – 2005

CINEMA EM SALA /DVDs

A GUERRA DOS MUNDOS DE STEVEN SPIELBERG



Os recentes ataques terroristas em Londres mostram que no nosso planeta estão muito vivos os factores que nos dividem e colocam em lugares opostos diferentes partes, culturas e religiões da Terra.

Steven Spielberg dispensa apresentações (Tubarão, ET, Indiana Jones, A Lista de Schindler, etc.), há muito que é apelidado de realizador-espectáculo que encena para as massas e cuja obra não passa de “comida rápida e facilmente descartável”.

O filme A Guerra dos Mundos garante sem dúvida bons momentos de acção e entretenimento, mas como sempre em Spielberg, vai além disso.

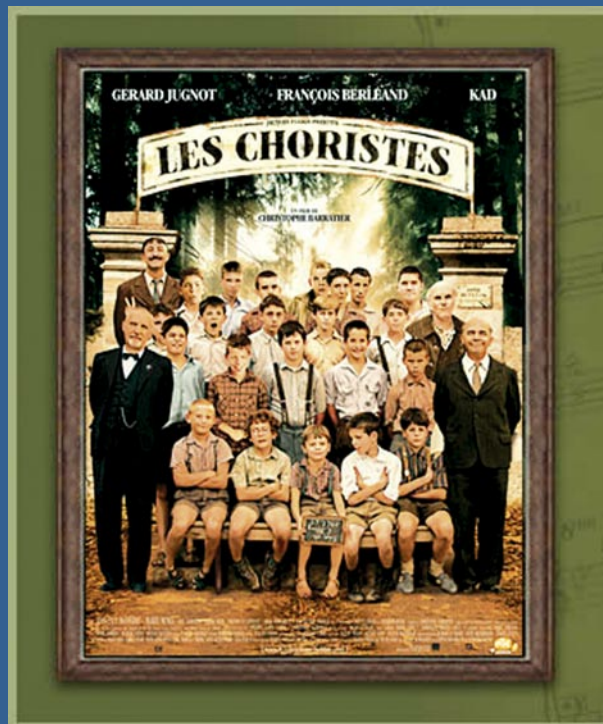
Baseado na obra homónima do romancista inglês H. G. Wells, este episódio da invasão dos Marcianos teve o seu ponto alto quando Orson Welles, em 1938, a “enceinou” num espectáculo radiofónico que colocou a nu de forma indelével o poder manipulador dos meios de comunicação de massa.

Tom Cruise faz de Ray, um pai divorciado que recebe os filhos no fim-de-semana em que se precipita a invasão dos extra-terrestres. A sua relação com os filhos é distante e conflituosa, pelo que a luta pela sobrevivência obriga-os a uma irremediável reconciliação. Destaca-se a pequena Dakota Fanning no papel de Rachel, cuja habilidade para representar é de gente grande. Os seus gritos que instilam medo rivalizam com os de Drew Barrymore em ET.

Todo o filme é uma metáfora para a necessidade de unidade na Terra. Por muito diferentes que nós possamos parecer uns dos outros, os extra-terrestres não virão para nos facilitar a vida, urge converter todos para a necessidade de preservar esta linda casa que é a nosso planeta.

Estúdios: Amblin Entertainment, Cruise-Wagner Productions, DreamWorks SKG, Paramount Pictures

África do Sul/EUA, 2005, Cores, 116 minutos



OS CORISTAS DE CHRISTOPHE BARRATIER

Editado agora em DVD em edição de colecionador, este filme teve a estreia não comercial na edição do ano passado do Festival de Cinema Francês de Lisboa e o seu sucesso junto do público lembra que no contexto europeu a França é o único país que aposta na indústria do cinema.

A acção do filme decorre em 1949. Clément Mathieu, um professor de música desempregado, aceita trabalho como supervisor num colégio interno para reeducação de menores. Apesar da sua boa vontade, o sistema repressivo aplicado por Rachin (o director da escola), impossibilita-o de exercer a sua autoridade sobre os alunos mais problemáticos. A sua missão de ensinar parece condenada ao fracasso, mas ao familiarizar as crianças com a magia do canto, Mathieu vai transformar para sempre as suas vidas.

Sem dúvida não há nada mais humano, universal e aglutinador do que a música! Um filme que nos toca e inspira.

França, 2004 -<http://www.leschoristes-lefilm.com>

SÍTIOS DE INTERNET



EU SOU...JORNALISTA!

Para todos os jovens que pretendem apostar num futuro profissional altamente qualificado, este serviço pode ser um bom vislumbre dos meandros em que muitas profissões se desenvolvem. Profissões como médico, músico, economista... são algumas delas.

Eu Sou... Jornalista surge como uma Startpage (no fundo trata-se de um Portal) para todos os profissionais de comunicação, com links directos para os mais importantes sites da Internet, no que diz respeito à informação, mas pode ser uma ferramenta que pode ajudar todos.

Cada vez mais vivemos na aldeia global, as notícias correm o mundo em segundos, tal é a rapidez dos meios que temos ao nosso dispor. Consultar directamente as fontes, pode ser um exercício salutar de formação de opinião, e por vezes concluir pela nossa própria cabeça os rumos da história e, conseqüentemente, alterá-los.

Neste site, além das agências noticiosas, há ainda ligações directas para os mais importantes meios de comunicação nacionais e internacionais. É fácil, é barato e por vezes até muito divertido! Experimentem!

www.eusou.com.pt/jornalista

MOTORES DE BUSCA... O GOOGLE!

Tornou-se um lugar-comum dizer que a Internet é uma janela para o mundo. Porém, por vezes, essa janela torna-se tão grande que procurar uma informação é quase como procurar uma agulha num palheiro.

Os motores de busca foram a solução encontrada para dar resposta a este problema criado pela própria dimensão da rede.

Existem vários motores de busca (Sapo, Clix, Altavista, MSN, etc.), mas sem dúvida que um dos mais populares é o Google.

Podemos procurar por nomes, acontecimentos, fazer perguntas sobre todos os assuntos, etc. As respostas surgem pelo critério que colocámos. É possível procurar só em Português ou páginas de Portugal.

Sempre que procuram e não encontram, socorram-se dos motores de busca, pouparão muito tempo a abrir inutilmente páginas e descobrirão um admirável mundo novo, virtual mas sempre em expansão.

www.google.com

agosto



LAJES

- 5 | Cinema no Auditório Municipal: 21:30h – **OS GANGS DO BAIRRO 13**, de Pierre Morel
- 7 | 18:00h – **Banda dos Bombeiros Voluntários de Loures**, junto à Igreja Matriz
- 7 | Cinema no Auditório Municipal: 18:00h – **OS GANGS DO BAIRRO 13**, de Pierre Morel
- 12 | Cinema no Auditório Municipal: 21:30h – **A VIDA É UM MILAGRE**, de Emir Kusturica
- 14 | Cinema no Auditório Municipal: 15:00h – **A BELA E O MONSTRO**, de Gary Trousdale, Kirk Wise, Brian McEntee
- 14 | Cinema no Auditório Municipal: 18:00h – **A VIDA É UM MILAGRE**, de Emir Kusturica
- 15 | **Festa da Mãe de Deus** na Silveira
- 19 | Cinema no Auditório Municipal: 21:30h – **O LADO BOM DA FÚRIA**, de Mike Binder
- 20 | **Festa do Bodo de Leite** na Almagreira. Organização do Centro de Cultura e Recreio da Almagreira
- 21 | Cinema no Auditório Municipal: 18:00h – **O LADO BOM DA FÚRIA**, de Mike Binder
- 22 | **Inauguração da Galeria Municipal** (Convento de São Francisco)
- 24 | **Festa de São Bartolomeu** na Silveira

22 a 28 | **Semana dos Baleeiros** [veja o Programa próprio]

CALHETA DE NESQUIM

- 5 e 6 | **Festa do Senhor Bom Jesus**
 - 7 | **Festa da Zona Balnear do Portinho** na Feteira
- Durante o mês: **Campeonato de Voleibol de Praia** na Poça das Mujas

PIEDADE

- 20 | **Regata de Botes Baleeiros** no Porto da Manhêna. Organização da Junta de Freguesia da Piedade

RIBEIRINHA

- 6 e 7 | **Festa do Chicharro**

RIBEIRAS

- 20 e 21 | **Festa de Nossa Senhora de Fátima** nas Pontas Negras

setembro



Informações para serem publicadas nesta **Agenda** podem ser enviadas pelos CTT, por e-mail (cmlpico@mail.telepac.pt) ou pessoalmente entregues no Gabinete da Presidência, até ao dia 15 de cada mês (para inclusão na edição do mês seguinte). Agradecemos a colaboração de todos.

LAJES

- 2 | Cinema no Auditório Municipal: 21:30h – **DUPLO EXÍLIO**, de Artur Ribeiro
- 4 | **Festa da Rainha Santa Isabel** na Almagreira
- 4 | Cinema no Auditório Municipal: 18:00h – **DUPLO EXÍLIO**, de Artur Ribeiro
- 9 | Cinema no Auditório Municipal: 21:30h – **MILLION DOLLAR BABY – SONHOS VENCIDOS**, de Clint Eastwood
- 11 | Cinema no Auditório Municipal: 15:00h – **O LIVRO DA SELVA**
- 11 | Cinema no Auditório Municipal: 18:00h: **MILLION DOLLAR BABY – SONHOS VENCIDOS**, de Clint Eastwood
- 16 | Cinema no Auditório Municipal: 21:30h – **O FABULOSO DESTINO DE AMÉLIE POULAIN**, de Jean-Paul Jeunet
- 18 | Cinema no Auditório Municipal: 18:00h – **O FABULOSO DESTINO DE AMÉLIE POULAIN**, de Jean-Paul Jeunet
- 23 | Cinema no Auditório Municipal: 21:30h – **A GUERRA DOS MUNDOS**, de Steven Spielberg
- 25 | Cinema no Auditório Municipal: 15:00h – **EL CID – A LENDA**, de Jose Pozo
- 25 | Cinema no Auditório Municipal: 18:00h – **A GUERRA DOS MUNDOS**, de Steven Spielberg
- 30 | Cinema no Auditório Municipal: 21:30h – **MADAGÁSCAR**, Eric Darnell

SÃO JOÃO

- 10 e 11 | **Festa de São João Pequenino**, no Parque Florestal de São João Pequenino

CALHETA DE NESQUIM

- 2 | **Tourada à Corda** na Zona Balnear da Poça das Mujas
- Durante o mês: **Campeonato de Voleibol de Praia** na Poça das Mujas

PIEDADE

- 8 | **Festa de Nossa Senhora da Piedade**
- 18 | **Festa do Calhau**
- 25 | **Festa da Manhenta**

RIBEIRINHA

- Festa do Salão** (móvel)

REGATAS EM BOTES BALEIROS EM AGOSTO

AGOSTO

- 13 | **Semana do Mar**: Porto da Horta.
Organização: Clube Naval da Horta
- 20 | **Manhenta**: Porto da Manhenta.
Organização: Junta de Freguesia da Piedade
- 27 | **Semana dos Baleiros**: Porto das Lajes do Pico.
Organização: Clube Náutico das Lajes do Pico

Trabalhar para todos

OBRAS E PROJECTOS DO MUNICÍPIO DAS LAJES DO PICO: JANEIRO DE 2004 - AGOSTO DE 2005

DE 22 DE AGOSTO A 18 DE SETEMBRO'05

EXPOSIÇÃO | GALERIA MUNICIPAL | CONVENTO DE S. FRANCISCO



MUNICÍPIO
LAJES
DO
PICO



CÂMARA MUNICIPAL

Rua de São Francisco
9930 – 135 Lajes do Pico
Tel: 292 679 700
TM: 916 635 223 / 969 832 180
Fax: 292 679 710
E-mail: cmlpico@mail.telepac.pt

JUNTAS DE FREGUESIA**Junta de Freguesia da Ribeirinha**

Largo da Igreja, Ribeirinha
9930 Lajes do Pico
Tel: 292 666 648
Fax: 292 666 648

Junta de Freguesia da Piedade

Calhau, 5-A, Piedade
9930 Lajes do Pico
Tel e fax: 292 666 151

Junta de Freguesia da Calheta de Nesquim

Terreiro, Calheta de Nesquim
9930 Lajes do Pico
Tel e fax: 292 666 122

Junta de Freguesia das Ribeiras

Largo da Igreja, Santa Bárbara
9930 Lajes do Pico
Tel: 292 672 051

Junta de Freguesia das Lajes do Pico

Rua Capitão-mor Garcia Gonçalves
Madrugã
9930 Lajes do Pico
Tel e fax: 292 672 175

Junta de Freguesia de São João

Estrada Regional, Companhia de Baixo, São João
9930 Lajes do Pico
Tel e fax: 292 673 250

SEGURANÇA E BOMBEIROS**Polícia de Segurança Pública**

Rua de São Francisco
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 672 410

Protecção Civil

Tel: 292 679 300

Bombeiros Voluntários das Lajes do Pico

Estrada Regional
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 672 300
Fax: 292 672 895

SERVIÇOS DE UTILIDADE PÚBLICA**Cartório Notário e Conservatória do Registo Civil**

Estrada Regional
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 672 335
Fax: 292 672 084

Repartição das Finanças

Estrada Regional
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 672 352

Santa Casa da Misericórdia das Lajes do Pico

Rua Capitão-Mor Garcia Gonçalves
Madrugã
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 672 140
Fax: 295 412 563

Serviço de Acção Social das Lajes do Pico

Largo General Lacerda Machado
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 672 061 e 292 672 062
Fax: 292 672 062

Instituto de Gestão de Regimes da Segurança Social

Largo General Lacerda Machado
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 672 685

CTT – Estação das Lajes do Pico

Largo General Lacerda Machado, n.º 2
9930-999 LAJES DO PICO
Tel: 292 679 590
Fax: 292 679 596

EDA, SA – Lajes do Pico

Largo Vigário Gonçalo G. Lemos
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 679 520

Farmácia Lajense

Rua Padre Manuel José Lopes
9930-153 LAJES DO PICO
Tel: 292 672 408

Se pretende começar a receber gratuitamente o Boletim Municipal das Lajes do Pico, assim como outras informações acerca do Município, preencha e recorte este cupão e envie para:

Boletim Municipal das Lajes do Pico
Município das Lajes do Pico
Convento de S. Francisco
9930-135 LAJES DO PICO

nome

morada

código postal

e-mail



TÁXIS

Afonso Bettencourt

TM: 919 535 361

Ana Santos Cardoso

Tel: 292 672 265

Fernando Cardoso

TM: 919 535 390

Gabriel Melo

TM: 918 704 080

Humberta Maria Lucas

TM: 919 535 358

José Pereira da Silva

TM: 969 370 543

Luciana Bettencourt

TM: 916 405 515

Luís Filipe Cedros Alemão

TM: 919 919 284

Manuel Garcia da Silva

Tel: 292 678 337

Maria de Fátima Neves

TM: 964 863 778

Rosa Cardoso Bettencourt

TM: 919 535 362

Rui Bettencourt

TM: 919 535 363

Urbano Cardoso

TM: 964 863 751

ENSINO

Escola Básica 2,3 e Secundária das Lajes do Pico

Avenida Marginal
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 679 600

Escola do 1º Ciclo e Jardim de Infância da Ribeirinha

Caminho Novo
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 666 675

Escola do 1º Ciclo e Jardim de Infância da Piedade

Caminho do Calhau
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 666 689

Escola do 1º Ciclo e Jardim de Infância da Calheta de Nesquim

Ramal da Calheta
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 666 657

Escola do 1º Ciclo e Jardim de Infância das Ribeiras Caminho de Baixo

Ribeiras
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 678 355

Escola do 1º Ciclo e Jardim de Infância das Lajes do Pico

Rua Família Xavier
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292672070

Escola do 1º Ciclo e Jardim de Infância da Ribeira do Meio

Estrada Regional
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292672090

Escola do 1º Ciclo e Jardim de Infância da Silveira

Caminho de Baixo – Silveira
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292672064

Escola do 1º Ciclo e Jardim de Infância de São João

Rua do Porto
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292673223

COMUNICAÇÃO SOCIAL

Jornal O Dever

Estrada Regional
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292672247
E-mail: odever@mail.telepac.pt

Rádio Montanha

Rua Capitão-Mor Garcia Gonçalves
Madrugã
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292672299

RESTAURANTES

Restaurante do Clube Desportivo Ribeirense

Santa Cruz Ribeiras
9930 LAJES DO PICO
Telefone: 292678449

Restaurante Hocus-Pocus

Aldeia da Fonte
Caminho de Baixo, Silveira
9930 LAJES DO PICO
Telefone: 292679504

Restaurante Lagoa

Largo de São Pedro, 2
9930 LAJES DO PICO
Telefone: 292672272

Restaurante O Lavrador

Estrada Regional, 3, Silveira
9930 LAJES DO PICO
Telefone: 292672604

Restaurante Onda Azul (Pizzaria)

Largo de São Pedro
9930 LAJES DO PICO
Telefone: 292672024

Restaurante Ponta da Ilha

Manhenha, Piedade
9930 LAJES DO PICO
Telefone: 292666708

Restaurante O Ritinha

Avenida dos Baleeiros
9930 LAJES DO PICO
Telefone: 292 672 271

Restaurante/Marisqueira de São João

Rua da Igreja, Companhia de Baixo
9930 LAJES DO PICO
Telefone: 292673116

Restaurante Terra e Mar

Arrife, Ribeiras
9930 LAJES DO PICO
Telefone: 292672794

TURISMO

Museu dos Baleeiros

Rua dos Baleeiros, 13
9930-143 LAJES DO PICO
Tel: 292672276
Fax: 292679020
Horário: De 3ª a 6ª feira: 09h00-12h30
e 14h00-17h30
Sábados e domingos: 14h00-17h30
Encerra: segundas-feiras e feriados

Aqua Açores

(Observação de golfinhos e baleias e
mergulho)
Rua Manuel Paulino de Azevedo e
Castro
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292672686
TM: 919991686
E-mail: aquaacores@mail.telepac.pt

Espaço Talassa

(Observação de golfinhos e baleias)
Rua do Saco
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292672010
Website: www.espacotalassa.com

Futurismo


(Observação de golfinhos e baleias)
Avenida Marginal
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292672000
Fax: 292672027
TM: 962413409
Website: www.azoreswhales.com

Sealine

(Observação de golfinhos e baleias)
Rua Manuel Paulino de Azevedo e
Castro
9930 LAJES DO PICO
TM: 917289369

Turispico

(Montanhismo e passeios a cavalo e
charrete)
Caminho de Cima, Piedade
9930 LAJES DO PICO
TM: 938188099 e 912622198

A photograph showing a vast field of lush green grass in the foreground and middle ground. In the upper right corner, there is a dark, jagged, and porous volcanic rock formation, likely a lava flow. The lighting is bright, creating a high-contrast scene between the vibrant green and the dark rocks.

Via-se Lajes, a capital da ilha, dominada pelo imponente convento de franciscanos e rodeada por choupanas esparsas, cujos tectos cónicos, feitos de canas entrelaçadas, dão a ilusão de um campo. A costa conservava-se áspera, mas o campo tornava-se mais suave. As eminências, de que é formada a aresta média da ilha, baixavam-se e cobriam-se de magníficos pastos.